



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
REITORIA - CONSELHO SUPERIOR**

IDENTIFICAÇÃO DO ANEXO

ANEXO REFERENTE À **RESOLUÇÃO Nº 11 / 2025 - CONSUPER** - Dispõe sobre O Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do IFC - 2024.

Processo Associado: **23348.003544/2024-83**

Decisão do Conselho Superior na 8ª Reunião Ordinária de 15/04/2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial do IFC referente às atividades desenvolvidas em 2024

MATÉRIA	Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET do IFC referente às atividades desenvolvidas em 2024
GRUPO DE TRABALHO	CLAA – Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do IFC

I – HISTÓRICO

Na presente data, dia 26 de fevereiro do ano de 2025, reuniram-se os participantes membros do Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento – CLAA, por webconferência, para homologação do presente relatório, intitulado - Relatório Institucional Consolidado dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do IFC, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2024.

O Calendário Anual das Atividades do PET 2024-2025, foi encaminhado em 05/11/2024 pelo Ministério da Educação através do Ofício-Circular nº 23/2024 – Coordenação Geral de Relações Estudantis - Diretoria de Políticas e Programas de Educação Superior – Secretaria de Educação Superior.

O documento especifica o cronograma para homologação do Planejamento Anual de Atividades dos Grupos PET (referentes a 2025), do Relatório de Atividades (referentes a 2024), Prestação de Contas dos Grupos PET (2024) e do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET (atividades desenvolvidas em 2024).

Após aprovado pelo CLAA (Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento), o Relatório Institucional Consolidado deve ser aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Conselho Superior (CONSUPER).

O prazo final, estabelecido no cronograma, para aprovação do Relatório Institucional Consolidado dos Grupos PET do IFC pelo CONSEPE e CONSUPER é 30/04/2025.

II - ANÁLISE/PARECER

Para elaboração deste parecer foram utilizados documentos orientadores e legislação vigente para o PET: Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 - Institui o Programa de Educação Tutorial – PET; Portaria nº 976 de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 2013; Resolução nº 36 de 24 de setembro de 2013 e Programa de Educação Tutorial - Manual de Orientações Básicas (2006).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

A Lei de Criação do Programa de Educação Tutorial, estabelece (BRASIL, 2005): “Art. 12: Fica instituído, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa de Educação Tutorial - PET, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial mediante a concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria a professores tutores de grupos do PET”.

Complementando as diretrizes e princípios filosóficos e pedagógicos do Programa, no Manual de Orientações Básicas para o PET, lê-se:

O PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior – IES. [...]

O Programa é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Espera-se, assim, proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET.

As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

O Programa de Educação Tutorial constitui-se, portanto, em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com uma concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientado pelo objetivo de formar globalmente o aluno, o PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade. (BRASIL, 2006, p. 2 - 3).

A Portaria do MEC nº 976 de 27 de julho de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 24 de abril de 2013, define, no artigo 2, que o Programa de Educação Tutorial:

constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivos:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

- I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;
- V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior;
- VI - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação;
- VII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e
- VIII - contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

A Portaria do MEC nº 976 de 27 de julho de 2010 alterada pela Portaria do MEC 343 de 2013 caracteriza os grupos PET como interdisciplinares ou vinculados a um curso específico. No IFC encontram-se dois grupos PET:

1) PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social – É um grupo interdisciplinar, constituído por estudantes dos diversos cursos de graduação ofertados no IFC – *Campus* Camboriú. O grupo PET Conexão de Saberes é coordenado atualmente pela professora tutora Andressa Grazielle Brandt, que iniciou suas atividades no grupo em 01/02/2022.

2) PET Agroecologia Rural Sustentável – O PET Agroecologia está vinculado a um curso específico – Curso Superior de Agronomia (*Campus* Rio do Sul do IFC) e é coordenado pela professora tutora Alexandra Goede de Souza desde 08/08/2019.

O Relatório Institucional dos grupos do PET no IFC, referente às atividades desenvolvidas em 2024, foi elaborado pelo CLAA, conforme orientações da legislação vigente para o PET, com base no Manual de Orientações Básicas do PET – Programa de Educação Tutorial do MEC e a partir de artigos específicos na Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 2013.

A Portaria nº 976 de 2010 do MEC, alterada pela Portaria nº 343 de 2013 (BRASIL, 2010, p. 41), define no artigo 11 que: “Os Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação do PET serão instituídos pelas IES e serão compostos por tutores e integrantes discentes do PET e por membros indicados pela administração da IES, incluindo o interlocutor”.

No IFC, o CLAA é instituído por portaria específica, constituído por representantes (titulares e suplentes):

- Representantes da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN);



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

- Representantes da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI);
- Representantes das Coordenações de Pesquisa e Inovação e Coordenações de Extensão (dos *Campi* Camboriú e Rio do Sul);
- Professores tutores dos grupos PETs Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social e do PET Agroecologia Rural Sustentável;
- Coordenador do curso de Agronomia (Campus Rio do Sul);
- Representantes discentes de ambos os grupos PETs.

As atribuições do CLAA, estão especificadas no artigo 11 da Portaria nº 976 de 2010 do MEC, alterada pela Portaria nº 343 de 2013:

I - acompanhar e avaliar o desempenho dos grupos PET e dos professores tutores;

II - zelar pela qualidade e inovação acadêmica do PET e pela garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

III - apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PET;

IV - receber e avaliar os planejamentos e relatórios anuais dos grupos PET;

V - verificar a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios com o Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES;

VI - referendar os processos de seleção e de desligamento de integrantes discentes dos grupos, por proposta do professor tutor;

VII - analisar e aprovar os processos de seleção e de desligamento de tutores, bem como sugerir à Comissão de Avaliação, a substituição de tutores e emitir parecer sobre a extinção de grupos;

VIII - elaborar o relatório institucional consolidado e encaminhá-lo à SESu, com prévia aprovação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição ou órgão equivalente;

IX - propor à Comissão de Avaliação critérios e procedimentos adicionais para o acompanhamento e a avaliação dos grupos PET da IES;

X - propor estudos e programas para o aprimoramento das atividades dos grupos PET da IES;

XI - organizar dados e informações relativas ao PET e emitir pareceres por solicitação da Comissão de Avaliação;

XII - elaborar relatórios de natureza geral ou específica;

XIII - coordenar o acompanhamento e a avaliação anual dos grupos, de acordo com as diretrizes do programa e seus critérios e instrumentos de avaliação definidos no Manual de Orientações Básicas; e

XIV - homologar os Planos de Trabalho e os Relatórios dos Grupos PET previamente aprovados pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente. (BRASIL, 2010, p. 41, grifos nossos).

O Manual de orientações básicas do PET destaca que o processo avaliativo dos grupos PET apresenta uma finalidade pedagógica, de acompanhamento e orientação e tem como objetivos (BRASIL, 2006, p. 23):



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

- Promover a qualidade das ações do programa;
- Consolidar o programa como ação de desenvolvimento da qualidade do ensino superior;
- Identificar as potencialidades e limitações dos grupos participantes, verificando a compatibilidade destas ações com os objetivos e a filosofia do Programa;
- Sugerir ações de aprimoramento e reorientação de ações;
- Recomendar, com base em critérios de qualidade, transparência e isenção, a expansão, a consolidação ou a extinção de grupos;
- Contribuir para a consolidação de uma cultura de avaliação.

Com base nos princípios destacados nos documentos e legislação vigente para o Programa de Educação Tutorial, foram elaborados documentos e anexados ao presente relatório, os quais se apresentam:

- 1) Formulários de avaliação dos grupos PET respondidos pelos gestores dos Campi Camboriú e Rio do Sul (Anexo I);
- 2) Formulários de avaliação dos grupos PET e autoavaliação (respondidos pelos tutores) (Anexo II);
- 3) Formulários de avaliação dos grupos PET e autoavaliação (respondido pelos estudantes bolsistas) (Anexo III);
- 4) Relatórios de frequência dos bolsistas e das atividades desenvolvidas pelos grupos PET do IFC em 2024 (Anexo IV);
- 5) Atas de reuniões realizadas pelo CLAA em 2024 (Anexo V)

Formulários de Avaliação do PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável (Anexo I):

Os documentos foram elaborados com base no Manual de Orientações do Programa PET e atribuições dos tutores presentes na Portaria do MEC 343 de 2013 e encaminhados para a gestão dos *campi*.

a) PET Conexão de Saberes - No *Campus* Camboriú, os formulários foram respondidos pela DEPE (Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Camboriú), Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa e Inovação. As avaliações são positivas, destacam a relevância e excelência dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes dos diferentes cursos de graduação e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

De acordo com a DEPE, Luciane Grando Dorneles Ungericht: *O Programa de Educação Tutorial (PET) do Campus Camboriú tem contribuído significativamente para a formação de profissionais mais completos e comprometidos, bem como articulado ensino, pesquisa e extensão de forma orgânica.*

Para a Coordenadora de Extensão, Dávila Carolina Inácio de Souza, *O PET tem transformado o IFC Camboriú por meio de suas ações que contemplam os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas pelo PET tem contribuído de forma significativa para que os estudantes consigam aprofundar os seus conhecimentos e,*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

diferentes áreas, podendo ser citado como exemplo: as questões étnico raciais em parceria com o NEABI do campus, questões relacionadas a gênero em parceria com o NEGES, bem como o aprofundamento no que refere-se ao conhecimento teórico e prático dos estudantes. [...]

b) **PET Agroecologia Rural Sustentável** - No *Campus* Rio do Sul, os formulários foram respondidos pela DEPE, Coordenações de Extensão e de Pesquisa e Coordenação do Curso de Agronomia. As avaliações reforçam a importância das atividades desenvolvidas pelo grupo para o *campus* e para a comunidade local.

Sobre o PET Agroecologia Rural Sustentável, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) do *campus*, Isabel Cristina Müller, destaca, dentre outros aspectos, as contribuições do projeto para a formação dos estudantes e para a comunidade local: *O PET Agroecologia tem atuado de forma muito ativa no curso de Agronomia, nas três esferas de atuação do IFC: ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada e voltada aos arranjos produtivos locais. É importante ressaltar a atuação do programa em ações voltadas para a difusão de novas culturas na região, como por exemplo, os trabalhos envolvendo produção de flores. Além disso, o grupo tem realizado um excelente trabalho de divulgação do campus, recebendo visitas de diversas escolas da região.*

A coordenadora de Pesquisa e Inovação, Morgana Scheller, destaca, entre outros pontos, a importância das ações desenvolvidas pelo PET Agroecologia e a diversidade de atividades realizadas ao longo do ano: *[..] Destaca-se, de forma positiva, a diversidade de ações/atividades/projetos realizados pelo PET, entre elas, as visitas da comunidade externa, desenvolvimento de oficinas e laboratórios para comunidade externa e interna, a produção/publicação de inúmeros materiais acadêmicos, artigos científicos e a participação dos membros do PET em eventos científicos.*

2. Formulários de avaliação dos grupos PET e autoavaliação (Anexo II)

Para realizar a avaliação dos grupos PET e a autoavaliação dos tutores foram utilizados dois documentos respondidos pelos tutores: o Relatório de Avaliação dos Grupos PET e o Relatório de Autoavaliação do Tutor.

O **Relatório de avaliação dos grupos PET** foi elaborado com base nos incisos do artigo 25 da Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria do MEC nº 343 de 2013.

Art. 25°. A avaliação dos grupos PET será baseada nos seguintes aspectos:

I - relatório anual do grupo;

II - sucesso acadêmico do grupo;

III - participação dos estudantes do grupo em atividades, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PET;

IV - desenvolvimento de inovação e práticas educativas no âmbito da formação em nível de graduação;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

V - alinhamento das atividades do grupo ao Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES;

VI - publicações e participações em eventos acadêmicos de professores tutores e estudantes bolsistas;

VII - relatórios de auto-avaliação de estudantes e tutores;

VIII - visitas locais, quando identificada a necessidade.

Os documentos respondidos pelas professoras tutoras estão presentes no Anexo II.

PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social

O PET Conexão de Saberes é um grupo interdisciplinar, composto por estudantes de vários cursos de graduação: Tecnologia em Sistemas para Internet, Bacharelado em Agronomia, Sistemas de Informação e Licenciaturas em Matemática e Pedagogia do *Campus* Camboriú do IFC. A professora Andressa Grazielle Brandt assumiu a coordenação do grupo a partir de 01/02/2022.

As atividades desenvolvidas em 2024 foram organizadas em nove ações: Jardim Sensorial no IFC - Campus Camboriú: interação com a natureza e laboratório de ensino e aprendizagem; Curtas-metragens, documentários e filmes como atividade cultural e de aprendizagem interdisciplinar; Vamos pesquisar! Ensino da Metodologia Científica e da Pesquisa; Divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão no site do PET, no Youtube e Mídias sociais; Ingresso e Permanência nos cursos do IFC- Campus Camboriú; Formação permanente, palestras, oficinas e campanhas de conscientização sobre temas contemporâneos; Cursos, Aulas, Oficinas e Monitoria de Computação Básica para a comunidade interna e externa; Participação em Eventos Acadêmicos, de Pesquisa e Estudos; Reuniões Semanais de planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão do grupo. Todas as atividades foram plenamente desenvolvidas, visto que alcançaram os objetivos previstos no planejamento.

Como exemplo de inovação social, pode-se destacar projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão, contemplando a comunidade interna e externa, como as Oficinas de Informática Básica voltadas para a comunidade do IFC - Campus Camboriú, produção de material pedagógico sobre Cultura Maker e educação inclusiva, realização de oficinas e atividades pedagógicas para pessoas idosas visando estimular a integração, o contato e o aprendizado resultante da convivência entre diferentes gerações.

Destaca-se, ainda, a participação dos estudantes e da tutora em reuniões e encontros de grupos de pesquisa, em articulação com o PPGE-IFC, que possibilitam a discussão de temas relacionados à educação, como: interdisciplinaridade, ludicidade, questões étnico-raciais, formação de professores, em articulação com o PPGE-IFC, e a participação em Grupos de Pesquisa, como: GINPEDIN, TEETIS e FOPPE.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

Com relação à inovação tecnológica, há várias ações envolvendo o uso de mídias, recursos digitais e audiovisuais, oficinas e produção de material didático que articulam a tecnologia com a resolução de problemas identificados pelo Grupo PET.

Como prática educativa, destacam-se as ações de ambientação com o sistema acadêmico (SIGAA) aos ingressantes da EJA, as oficinas e aulas de reforço de conteúdos nas áreas de Matemática, Informática Básica, Metodologia Científica, Matemática Financeira, Programação e Lógica, bem como a construção de jogos adaptados na perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) para o processo de ensino aprendizagem das pessoas com deficiência ou não. Destaca-se, também, a realização de ações em parceria com o NEABI do IFC acerca da temática Relações Étnico-raciais; leitura, estudo, análise crítica e apresentação de seminário de dois livros: a) “Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação em Ciências”, dos organizadores José Vicente Lima Robaiana, Roniere dos Santos Fenner, Léo Anderson Meira Martins, Renan de Almeida Barbosa e Jeferson Rosa Soares; e b) “Inclusão & Educação”, das autoras Eli Terezinha Henn Fabris e Maura Orcini. Todas essas atividades, além de contribuir para a formação integral e cidadã dos estudantes, estimulam a permanência e o êxito dos estudantes do IFC - Campus Camboriú.

O grupo participou de inúmeros eventos com apresentação de trabalhos, tais como: XV FICE - Feira de Iniciação Científica e Extensão; XVII Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI); VII Fórum de Formação de Professores do IFC; XXVI Encontro Regional dos Grupos Pet Da Região Sul e XXIX ENAPET - Encontro Nacional do Programa de Educação Tutorial; XVII Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar.

PET Agroecologia Rural Sustentável

É coordenado pela professora Dra. Alexandra Goede de Souza - *Campus* Rio do Sul do IFC desde 09/08/2019.

As atividades desenvolvidas pelo PET Agroecologia estão em consonância com os princípios pedagógicos e filosóficos previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Agronomia, com ações que contribuem para formação cidadã, crítica e reflexiva dos profissionais.

As atividades realizadas pelo grupo destacam a preocupação com as demandas da comunidade local, com visão ética e humanística, por meio de atividades de ensino/pesquisa e extensão, atreladas à conservação do meio ambiente e à sustentabilidade ambiental. Foram desenvolvidas atividades que buscam o desenvolvimento social (como o cultivo de plantas ornamentais de corte, viveiros pedagógicos), a inovação tecnológica (projetos voltados para a comunidade agrícola local de pequenos produtores, como a cultura da goiaba-serrana, girassol, gladiolo e statice associada a técnicas de manejo de solo e de qualidade dos produtos, introdução de abelhas nativas sem ferrão em sistema agroflorestal) e a conscientização socioambiental (como na reutilização de óleo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

para fabricação de sabão; trilhas ecológicas, produção de mudas nativas, palestras e oficinas sobre plantas medicinais, dentre outras atividades).

O PET alcançou a inovação socioambiental por meio de projetos que buscaram o desenvolvimento, nestas duas esferas, com estudantes, especialmente, da rede pública de educação da região do Alto Vale do Itajaí, SC e grupos sociais em situação de vulnerabilidade, por intermédio de estratégias pedagógicas integradoras pautadas na conscientização ambiental e relação homem x animais x plantas. Para isso foram desenvolvidas e utilizadas estratégias inovadoras como a aplicação dos conceitos de trilhas ecológicas, Sistemas Agroflorestais, viveiros pedagógicos, abelhas nativas sem ferrão e produção e utilização de plantas medicinais. Também alcançou a inovação social com a produção de sabão junto aos estudantes e comunidade em geral da região. Tal ação envolveu a aplicação de conceitos de reciclagem, poluição ambiental, economia, bem como possibilitou geração de renda para as famílias. Buscou, também, o desenvolvimento social com a implementação de projeto que incentiva o cultivo de plantas ornamentais de corte como fonte de diversificação da renda para os pequenos produtores rurais, especialmente o público feminino, aliado à adoção de práticas conservacionistas de manejo do solo.

A Inovação Tecnológica foi alcançada por meio da disponibilização de informações referentes ao desenvolvimento de técnicas e tecnologias de produção, geradas a partir de trabalhos de pesquisa, práticas e observações realizadas pelos bolsistas e demais pessoas ligadas ao grupo PET. Foram disponibilizados aos acadêmicos da Instituição, aos produtores rurais e à sociedade em geral, informações sobre a viabilidade da produção de culturas não tradicionais na região como fonte alternativa de geração de renda e agregação de valor na pequena propriedade rural da Região do Alto Vale do Itajaí, SC, assim, como técnicas de manejo e qualidade dos produtos. Estão sendo introduzidos, com sucesso na região, a cultura da goiaba-serrana, girassol, gladiolo e stative e o manejo de áreas utilizando SAF. Todos os dados gerados foram produzidos pelo grupo PET, muitas vezes em parceria com outras instituições e divulgados a toda a sociedade.

Em relação às Práticas Educativas, o grupo PET, a partir de seus trabalhos e discussões, contribui na melhoria das práticas educativas da Instituição, auxiliando e/ou contribuindo constantemente na elaboração de dias de campo, mostras e oficinas, proporcionando, por meio dos projetos o fornecimento de dados e ferramentas para as discussões nas aulas das diversas áreas, em especial no que diz respeito aos arranjos produtivos locais, a aplicação da tecnologia no meio rural e as implicações da ação humana no desenvolvimento social e ambiental. Além de envolver e contribuir com a melhoria das práticas educativas no curso de Agronomia, o PET vem contribuindo também nos cursos de nível Técnico em Agropecuária e Agroecologia, pensando na qualificação e na verticalização do ensino dentro da instituição por meio das oficinas como produção de plantas medicinais e extração de óleo essencial, SAF, reciclagem de óleo de cozinha, produção de abelhas nativas sem ferrão, entre outras, e visitas guiadas aos projetos. Os projetos do PET no ano de 2024 serviram de base para aulas práticas e teóricas, gravações de podcast e vídeos para diversos componentes curriculares como Extensão Rural, Floricultura, Ecologia, Plantas medicinais, Fisiologia Vegetal e Silvicultura e dos diversos cursos da instituição. Somado a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

isso, ainda pode ser citado o apoio ao ensino de temas ligados à educação ambiental das escolas da região do Alto Vale do Itajaí que participaram do III Circuito Verde e da II Mostra de Plantas Medicinais ao longo do ano de 2024.

Atividades não previstas no Planejamento de Atividades foram também desenvolvidas em 2024, como a análise dos atributos físico-químicos de diferentes espécies vegetais no laboratório de Pós-colheita; caracterização do mel de abelhas nativas sem ferrão da região do Alto Vale do Itajaí, SC; avaliação dos compostos bioativos em frutos de pixirica e organização de eventos (II Mostra de Plantas Medicinais, Dia de campo de Inverno, Dia de campo de Verão, Mini curso – Florescendo no campo) e

Os estudantes participaram de vários eventos, com publicações de inúmeros trabalhos, tais como: XXV Feira do conhecimento tecnológico e científico – FETEC – IFC – Rio do Sul - SC; XVII MICTI 2024 – Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar – IFC – Blumenau (SC); SULPET 2024 - (Encontro dos grupos PET da região Sul) – Florianópolis, SC; SEURS 2024 - (Seminário de Extensão Universitária da Região Sul) – Porto Alegre, RS e Simpósio de Fruticultura da Região Sul, 2024 – Chapecó, SC.

O Relatório de Autoavaliação do Tutor foi elaborado de acordo com os incisos elencados no artigo 25 da Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria do MEC nº 343 de 2013.

Art. 26°. A avaliação dos professores tutores será realizada com base nos seguintes aspectos de produção acadêmica:

- I - cumprimento das atividades inerentes ao PET;
- II - contribuição para a inovação e desenvolvimento da formação em nível de graduação;
- III - publicações e produção científica;
- IV - disciplinas ministradas na graduação;
- IV - orientação de trabalhos acadêmicos;
- V – participação em projetos ou programas de extensão;
- VI - participação em conselhos acadêmicos;
- VII - material didático produzido e publicado a partir das atividades desenvolvidas pelo grupo;
- VIII - relação entre as ações planejadas e efetivamente executadas pelo grupo;
- IX- relatório anual da instituição de ensino superior;
- X - relatório de avaliação dos estudantes do grupo;
- XI - relatório de avaliação dos estudantes do grupo;
- XII - sucesso acadêmico do grupo PET. (BRASIL, 2010, p. 41, grifos nossos)

Nos documentos elaborados pelas professoras Andressa Grazielle Brandt e Alexandra Goede de Souza, são especificadas as ações desenvolvidas em 2024 a partir do Planejamento Anual de Atividades dos grupos PET. Foram especificadas as atividades, conforme artigo 26, como orientações de trabalhos acadêmicos, cumprimento de carga



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

horária destinada às atividades de tutoria, publicações, participação em eventos, produção de material didático, dentre outros.

No Relatório de Atividades, referente às atividades desenvolvidas em 2024, de cada grupo, aprovado pelo CLAA, é possível realizar o acompanhamento das atividades desenvolvidas e o sucesso acadêmico dos grupos, a partir dos resultados alcançados.

Destaca-se, também, o princípio da verticalização nas ações propostas pelos grupos PET, princípio presente na Lei de Criação dos Institutos Federais (conforme Lei 11892 de 2008), onde é possível a integração das ações e dos projetos da educação básica (ensino médio integrado e subsequente) com o ensino superior (cursos de graduação e pós-graduação), otimizando estrutura física e proporcionando formação humana ampliada dos estudantes e dos profissionais envolvidos da instituição.

2. Formulário de Autoavaliação e Avaliação dos Grupos PET encaminhado aos bolsistas (Anexo III)

Os formulários de autoavaliação e avaliação dos grupos PET foram elaborados pelo CLAA, em parceria com os bolsistas (membros do CLAA), no ano de 2019, com base no Manual de Orientações do PET e da portaria normativa nº 976 de 2010, alterada pela Portaria nº 343 de 2013. O documento passou por atualizações ao longo dos anos.

Os formulários foram gerados a partir do google forms e encaminhados em dezembro de 2024 para o e-mail de todos os bolsistas integrantes dos grupos PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável.

As avaliações foram respondidas pelos 12 (doze) bolsistas do grupo PET Agroecologia Rural Sustentável e pelos 12 (doze) bolsistas do PET Conexão de Saberes.

Os relatórios das avaliações e resumo das respostas gerado pelo google forms foram incluídos no Anexo III.

As avaliações foram realizadas considerando-se três eixos: Avaliação do Programa, Avaliação do Tutor e Autoavaliação do Bolsista. O questionário apresenta perguntas objetivas e dissertativas. Nos quadros abaixo, analisou-se as respostas obtidas nos questionários e exemplificou-se com alguns pontos descritos pelos estudantes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

a) Avaliação do PET Conexão de Saberes - Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social

Número de respostas	12
Tempo de permanência no PET	em média 2,1 anos
1. Avaliação do Programa (infraestrutura, pedagógico, organizacional, gestão e institucional)	<p>No item INFRAESTRUTURA: Recursos disponíveis para a realização das atividades desenvolvidas no PET, 8 estudantes apontaram como “ótimo” e 4 como “bom”.</p> <p>No item PEDAGÓGICO: Atividades desenvolvidas no grupo PET promovem a interação entre os bolsistas e demais estudantes do curso e a realidade social ao qual a instituição está inserida, promovendo consciência social do papel do aluno e da instituição perante a sociedade, 1 estudante apontou como “bom”; todos os demais apontaram como “ótimo”.</p> <p>No item GESTÃO: Envolvimento dos gestores do campus em relação às atividades desenvolvidas no PET - 7 estudantes apontaram como “ótimo”, 4 como “bom” e 1 como “regular”.</p> <p>No item INSTITUCIONAL - Conhecimento das ações e atividades desenvolvidas no CLAA - 5 estudantes apontaram como “ótimo”; 6 como “bom” e 1 como “regular”.</p>
Como você avalia o Programa de Educação Tutorial? Você considera que os objetivos do programa são alcançados?	<p><i>Ótimo! São alcançados, pois cumpre com a junção de pesquisa, ensino e extensão; e contribui na formação tanto profissional quanto pessoal dos PETianos e demais estudantes do instituto.</i></p> <p><i>O PET tem grande relevância dentro e fora do campus, com reconhecimento da comunidade e todos os objetivos são alcançados com êxito.</i></p> <p><i>Sim. O PET desempenha um papel crucial no campus, oferecendo um ambiente para o desenvolvimento acadêmico, profissional e interpessoal dos petianos. Por meio de ensino, pesquisa e extensão, o programa promove reflexão crítica, inovação e trabalho em equipe.</i></p>



Ministério da Educação

<p>2. Avaliação do Tutor</p> <p>(pontualidade, planejamento, metodologia utilizada na execução das atividades, envolvimento nas atividades, esclarecimento de dúvidas, utilização dos ambientes virtuais e/ou ferramentas remotas, relacionamento bolsistas/tutor, identificação com a filosofia e objetivos do PET, visão interdisciplinar e envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumprimento de carga horária mínima de 10h semanais e organização.</p>	<p>Todos itens, em sua maioria, foram avaliados como “ótimo” em relação à tutora.</p> <p>Nos itens referentes à utilização dos ambientes virtuais e/ou ferramentas remotas e à metodologia do tutor na execução de atividades com o grupo, houve, em cada item, 1 resposta avaliada como “bom”; todas as demais foram avaliadas como “ótima”.</p>
<p>De forma geral, como você avalia a atuação do tutor no desenvolvimento das atividades e encaminhamentos necessários para o bom andamento da proposta do grupo PET?</p>	<p><i>Muito bem! A tutora é presente nas ações realizadas, incentiva a autonomia do grupo, incentiva a pesquisa, está sempre disponível para orientar e provoca o senso crítico dos PETianos.</i></p> <p><i>De forma geral, avalio a atuação da tutora como excepcional. Sua postura amigável, paciência e dedicação são fundamentais para o desenvolvimento integral das propostas do grupo.</i></p> <p><i>[...] Ela possui uma abordagem pedagógica positiva com todos os bolsistas, sempre mostrando os caminhos a serem tomados e nos incentivando. Ela tem a flexibilidade em dividir as tarefas difíceis em etapas mais simples, sempre nos ajudando em tudo.</i></p> <p><i>Ela é excelente em tudo.</i></p>
<p>Destaque pontos da atuação do tutor que você considera como positivos:</p>	<p><i>Orientações particulares quando necessárias, é flexível, entende o tempo dos estudantes, respeita as diferenças de cada um e une o grupo.</i></p> <p><i>Compreensão, organização, pontualidade.</i></p> <p><i>A nossa tutora Andressa se destaca pela liderança eficaz, orientação clara e compromisso com o grupo, garantindo que as atividades estejam alinhadas com os objetivos do programa. Além disso, ela promove um ambiente colaborativo, incentiva o crescimento dos petianos e demonstra grande competência na gestão e organização das propostas.</i></p> <p><i>Dinâmica, espontânea, muito organizada e pontual, muito disponível e solícita.</i></p>
<p>Destaque pontos da atuação do tutor que você considera que necessitam serem melhorados ou modificados:</p>	<p><i>No momento, nenhum.</i></p> <p><i>Não tenho pontos a destacar.</i></p> <p><i>Não consigo pensar em algo que necessite de mudança.</i></p>



Ministério da Educação

<p>3. Autoavaliação</p> <p>A sua participação nas atividades do PET atende às suas expectativas? Por quê? Justifique sua resposta</p>	<p><i>Minha participação nas atividades do PET não apenas atende como supera minhas expectativas. O ambiente colaborativo, as oportunidades de aprendizado e o suporte recebido são aspectos que enriquecem minha experiência e me motivam a continuar contribuindo ativamente para o grupo. Estou ansioso para as próximas etapas e desafios que virão!</i></p> <p><i>Sim, me sinto importante no grupo, me sinto acolhida e entendida entre o grupo. Com o PET aprendi a ser estudante, pesquisadora, extensionista. Sou muito grata as relações que construí com o grupo e por meio do grupo. Entrei no PET com a expectativa de participar de atividades que me auxiliasse no curso e foi muito além disso.</i></p> <p><i>Sim, promove uma formação de excelência que materializa ensino, pesquisa e extensão.</i></p> <p><i>Sim, minha participação nas atividades do PET atende às minhas expectativas. O programa tem proporcionado um ambiente de aprendizado dinâmico, com oportunidades de crescimento acadêmico e profissional, além de incentivar a colaboração e o desenvolvimento de habilidades práticas por meio de projetos relevantes.</i></p>
--	--

Na primeira parte do Formulário - Avaliação do PET, realizado de forma global, os indicadores Institucional (conhecimento e acompanhamento das ações e atividades desenvolvidas no CLAA), Gestão (envolvimento dos gestores do campus em relação às atividades desenvolvidas no PET) e Infraestrutura (espaço para a permanência da carga horária do bolsista a ser cumprida na sala do PET) obtiveram uma resposta como “regular”, em cada item mencionado. Nos demais indicadores, as respostas foram assinaladas como “ótimo” ou “bom”.

Já com relação à avaliação da tutora, as avaliações são muito positivas e reforçam a atuação dedicada, cooperativa e responsável da professora com os estudantes e com relação ao cumprimento das atividades do grupo.

Na terceira parte do formulário - Autoavaliação do estudante - os estudantes, a exemplo das respostas citadas, refletem a importância da participação no PET Conexão de Saberes e o aprimoramento profissional alcançado.

b) Avaliação do PET Agroecologia Rural Sustentável

Número de respostas	12
Tempo de permanência no PET	média de 1,6 anos



Ministério da Educação

<p>1. Avaliação do Programa (infraestrutura, pedagógico, organizacional, gestão e institucional)</p>	<p>No item INFRAESTRUTURA: Recursos disponíveis para a realização das atividades desenvolvidas no PET, 7 estudantes apontaram como “bom” e 4 como “regular”.</p> <p>No item PEDAGÓGICO: Atividades desenvolvidas no grupo PET promovem a interação entre os bolsistas e demais estudantes do curso e a realidade social ao qual a instituição está inserida, promovendo consciência social do papel do aluno e da instituição perante a sociedade, 2 estudantes apontaram como “bom”; todos os demais apontaram como “ótimo”.</p> <p>No item GESTÃO: Envolvimento dos gestores do campus em relação às atividades desenvolvidas no PET - 3 estudantes apontaram como “ótimo”, 5 como “bom” e 4 como “regular”.</p> <p>No item INSTITUCIONAL - Conhecimento das ações e atividades desenvolvidas no CLAA - 8 estudantes apontaram como “ótimo”; 3 como “bom” e 1 como “regular”.</p>
<p>Como você avalia o Programa de Educação Tutorial? Você considera que os objetivos do programa são alcançados?</p>	<p><i>Sim, são alcançados, e ultrapassados. O PET proporciona grande crescimento pessoal, acadêmico e profissional, através dos diversos projetos realizados e vivências com os PETianos e a tutora.</i></p> <p><i>O PET é ótimo para na contribuição de formação de um profissional, sendo que os objetivos que regem atividades de ensino, pesquisa e extensão são alcançados com muito esforço e dedicação.</i></p> <p><i>Os objetivos são alcançados, as atividades propostas geram resultados visíveis no instituto.</i></p> <p><i>Sim, as atividades realizadas no PET têm seus objetivos alcançados, as atividades realizadas pelo PET Agroecologia são referência no campus.</i></p>
<p>2. Avaliação do Tutor (pontualidade, planejamento, metodologia utilizada na execução das atividades, envolvimento nas atividades, esclarecimento de dúvidas, utilização dos ambientes virtuais e/ou ferramentas remotas, relacionamento bolsistas/tutor, identificação com a filosofia e objetivos do PET, visão interdisciplinar e envolvimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumprimento de carga horária mínima de 10h semanais e</p>	<p>Todos os itens mencionados na questão, em relação à avaliação do tutor, foram avaliados como “ótimo”.</p>



Ministério da Educação

organização.	
<p style="text-align: center;">Instituto Federal Catarinense - IFC</p> <p>De forma geral, como você avalia a atuação do tutor no desenvolvimento das atividades e encaminhamentos necessários para o bom andamento da proposta do grupo PET?</p>	<p><i>E uma profissional excelente, sempre disposta a ajudar nas atividades e nos guiar, sempre bem organizada e presente.</i></p> <p><i>A nossa tutora é fundamental para o PET. Ela nos esclarece todas as dúvidas, nos auxilia nos processos, acompanha nosso progresso e pesquisas, e dá apoio para nós no sentido acadêmico e pessoal.</i></p> <p><i>A tutora é muito prestativa, sempre apoiando os projetos que são realizados pelos bolsistas.</i></p> <p><i>[...] Ela não apenas orienta e organiza, mas também inspira, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e acolhedor. Sua capacidade de escuta ativa e de adaptação às necessidades do grupo fortalece o alinhamento com os objetivos do programa, garantindo que todos se sintam valorizados e motivados.</i></p>
Destaque pontos da atuação do tutor que você considera como positivos:	<p><i>Organização, disposição, companheirismo.</i></p> <p><i>Atenciosa, auxilia nos projetos, sempre disposta a ajudar, e nos auxilia a desenvolver nossas ideias e projetos.</i></p> <p><i>Sempre muito prestativa, atuante, atua de maneira isenta e comprometida com a proposta do pet e com grande capacidade didática.</i></p> <p><i>Comprometimento com grupo pet e sempre buscando entregar o melhor desempenho de todos os envolvidos. Tutora didática, prestativa, atenciosa, pontual, parceira, e de extrema capacidade.</i></p>
Destaque pontos da atuação do tutor que você considera que necessitam serem melhorados ou modificados:	<p><i>Não tenho considerações a fazer.</i></p> <p><i>Não tenho nenhuma a citar.</i></p> <p><i>Excelente tutora, sem pontos a reclamar.</i></p>
<p>3. Autoavaliação</p> <p>A sua participação nas atividades do PET atende às suas expectativas? Por quê? Justifique sua resposta</p>	<p><i>sim, a dinâmica estabelecida pelo PET com base no ensino, pesquisa e extensão tem proporcionado um grande aprendizado ratificando os pontos fortes de minha atuação e ajudando a superar aqueles que possui maior insegurança.</i></p> <p><i>Sim, o desenvolvimento dos trabalhos do PET exige bastante compromisso, mas também é muito legal dividir memórias e aprendizados com os colegas que integram o grupo.</i></p> <p><i>Sim, o PET é uma excelente local de aprendizado e crescimento pessoal e participo de todas as atividades propostas.</i></p>



	<p>[...] Cada experiência vivida no programa tem sido uma oportunidade valiosa de aprendizado e crescimento, tanto pessoal quanto profissional. A diversidade das atividades, o estímulo ao trabalho em equipe e a troca constante de conhecimentos me proporcionam uma sensação de pertencimento e propósito.</p>
--	--

Na primeira parte da Avaliação - Institucional - as dimensões foram bem avaliadas, de forma geral, com exceção de quatro respostas pontuadas como “regular”, no indicador Gestão - Envolvimento dos gestores do campus em relação às atividades desenvolvidas no PET. Em relação à Infraestrutura, quatro estudantes apontaram como “regular” quanto aos recursos disponíveis para a realização das atividades desenvolvidas no PET.

A segunda parte do formulário, especifica sobre a atuação da tutora, onde apresentam-se os parâmetros previstos na legislação. As avaliações destacam a tutora como responsável, comprometida e dedicada, exercendo suas atribuições com excelência.

Já na parte final do formulário, referente à Autoavaliação dos Bolsistas, nos comentários e considerações é possível observar o destaque e comprometimento dos estudantes com as ações do programa.

A partir das avaliações realizadas em ambos os grupos, conclui-se que os objetivos previstos na legislação referentes ao PET são alcançados. Os pontos observados como “regular” refletem a necessidade de melhorias e são ferramentas importantes para o aprimoramento das ações a serem desenvolvidas.

Destaca-se a atuação das tutoras nas avaliações e o comprometimento dos bolsistas com o desenvolvimento das atividades planejadas e executadas ao longo do ano.

2. Relatórios de frequência dos grupos PET – 2024

Os relatórios mensais dos grupos PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável foram anexados ao processo (Anexo IV). Nos documentos, são descritas as atividades e metodologias desenvolvidas pelas tutoras e bolsistas no desenvolvimento das atividades dos grupos, mensalmente.

III – CONCLUSÃO

Conforme previsto na Portaria do MEC nº 976 de 2010, alterada pela Portaria do MEC nº 343 de 2013, o CLAA realiza o acompanhamento das ações e atividades dos grupos PETs do IFC – PET Conexão de Saberes e PET Agroecologia Rural Sustentável, continuamente.

Ao final do ano letivo, estão previstas duas reuniões do CLAA para apresentação dos grupos PET. Nessas reuniões, é possível acompanhar o desenvolvimento de todas as atividades realizadas pelos grupos, conhecer os estudantes, ouvi-los e também refletir sobre a importância das ações desenvolvidas pelos grupos. O PET contribui tanto para a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense - IFC

formação acadêmica ampliada (científica e tecnológica) como para a formação crítica, criativa e cidadã dos estudantes, considerando-se os fatores sociais, econômicos, sociais, ambientais e da comunidade.

Em 2024, foram realizadas cinco reuniões pelo CLAA e as respectivas atas encontram-se no Anexo V.

1) Reunião realizada em 28/02/2024 pelo CLAA que tratou dos seguintes assuntos: portaria de alteração de membros do CLAA; apresentação do Calendário Anual de Atividades 2023-2024 do PET; homologação da Prestação de Contas dos Recursos de Custeio recebidos pelos Grupos PET-IFC referente a 2023; homologação do Relatório Anual de Atividades desenvolvidas pelos Grupos PET - IFC em 2023 e homologação do Relatório Institucional Consolidado 2023;

2) Reunião realizada em 17/07/2024 pelo CLAA com a seguinte pauta: apresentação do edital nº 4/2024 - Criação de novos grupos PET e Edital de pré-seleção de propostas;

3) Reunião realizada em 25/11/2024 pelo CLAA para acompanhamento e apresentação das atividades desenvolvidas pelo Grupo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social em 2024;

4) Reunião realizada em 04/12/2024 pelo CLAA para acompanhamento e apresentação das atividades desenvolvidas pelo Grupo PET Agroecologia Rural Sustentável em 2024. Destaca-se que o encontro foi realizado de forma presencial no *campus* Rio do Sul com uma programação intensa de atividades desenvolvidas ao longo de todo o dia e que possibilitaram aos participantes vivenciar efetivamente as ações desenvolvidas pelo Grupo PET.

5) Reunião realizada em 19/12/2024 pelo CLAA com os seguintes assuntos de pauta: apresentação do Calendário Anual de Atividades 2024 e 2025; apresentação e aprovação do Planejamento Anual das Atividades dos Grupos PET para 2025 e aprovação da renovação do exercício de tutora de Andressa Grazielle Brandt - (Grupo PET Conexão de Saberes).

Nas reuniões realizadas em 2024, o CLAA aprovou as Prestações de Contas (referentes à verba de custeio recebida em 2023 pelos grupos PET) e os Relatórios de Atividades (referentes às atividades desenvolvidas em 2023 pelos grupos).

Dessa forma, considerando-se os documentos apresentados e anexados ao processo e a legislação vigente para o Programa de Educação Tutorial, já referendados, o CLAA (Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos Grupos PETs do IFC) resolve homologar o presente relatório, uma vez considerados como alcançados os objetivos em consonância com os princípios definidos na proposta pedagógica e filosófica do programa.

Blumenau, 26 de fevereiro de 2025.